

PROJETO EDUCATIVO

2023/2025

O Futuro Começa Aqui!

Co-financiado por:

Índice

CAPÍTULO I - ENQUADRAMENTO	4
CAPÍTULO II – INTRODUÇÃO	5
CAPÍTULO III – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	6
CARACTERIZAÇÃO DA EPDRR: A ESCOLA QUE SOMOS	6
<i>O meio</i>	6
<i>Caracterização socioeconómica</i>	7
<i>Caracterização demográfica</i>	8
<i>História</i>	8
<i>Projetos</i>	9
<i>Taxas de sucesso, abandono e absentismo, empregabilidade e conclusão de curso</i>	10
<i>Recursos Humanos</i>	11
<i>Recursos Físicos</i>	12
<i>Recursos Financeiros</i>	13
<i>Análise SWOT</i>	14
CAPÍTULO IV – A ESCOLA QUE QUEREMOS SER	15
MISSÃO E VISÃO	15
CAPÍTULO V – OBJETIVOS E METAS	17
EIXO DE INTERVENÇÃO	18
<i>Autoavaliação e Regulação Interna da Escola</i>	18
<i>Gestão e Organização</i>	18
<i>Serviço Educativo</i>	19
<i>Resultados</i>	19
INDICADORES PRIORITÁRIOS DA FASE DA IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EQAVET	20
CAPÍTULO VI – ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	22
ORGANIGRAMA	22
ESTRUTURAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA	23
OFERTA FORMATIVA	24
<i>Áreas e modalidades de qualificação (2022/2023)</i>	25
<i>Plano de estudos dos cursos profissionais</i>	27
<i>Avaliação modular</i>	27
FUNCIONAMENTO GLOBAL DA ESCOLA	28
<i>Organização letiva</i>	28
<i>Educação Inclusiva</i>	28
<i>Centro Qualifica</i>	29
ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	29
CAPÍTULO VII – REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS	30
CAPÍTULO VIII- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	35
CAPÍTULO IX- CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
BIBLIOGRAFIA	37

Índice de Tabelas

TABELA 1 – CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA	8
TABELA 2 - PROJETOS	10
TABELA 3 - TAXA DE SUCESSO, ABANDONO E ABSENTISMO, EMPREGABILIDADE E CONCLUSÃO DO CURSO	10
TABELA 4 - AUTOAVALIAÇÃO E REGULAÇÃO INTERNA DA ESCOLA	18
TABELA 5 - GESTÃO E ORGANIZAÇÃO	18
TABELA 6 - SERVIÇO EDUCATIVO	19
TABELA 7 - RESULTADOS	19
TABELA 8 - INDICADORES PRIORITÁRIOS DA FASE DA IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EQAVET	20
TABELA 9 - ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS	23
TABELA 10 - ÁREAS E MODALIDADES DE FORMAÇÃO (2022/2023)	25
TABELA 11 - PLANO DE ESTUDOS DOS CURSOS PROFISSIONAIS	27
TABELA 12 - AVALIAÇÃO MODULAR	27
TABELA 13 - STAKEHOLDERS INTERNOS	30
TABELA 14 - STACKHOLDERS EXTERNOS	32

Capítulo I - Enquadramento

O projeto educativo surge como um instrumento, não só na reorganização do sistema e da administração educativa, mas também na concretização e desenvolvimento da autonomia das escolas.

Uma definição mais clara do projeto educativo surge com o despacho nº 113/ME/93, de 23 de junho, no qual se assinala que "(...) o projeto educativo da escola é um instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e funções da escola, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados. Resultante de uma dinâmica participativa e integrativa, o projeto educativo permeia a educação enquanto processo racional e local e procura mobilizar todos os elementos da comunidade educativa, assumindo-se como o rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar."

A elaboração, desenvolvimento e avaliação de um projeto educativo não se concretizam sem uma liderança afirmativa que permita canalizar numa direção comum as necessidades, os interesses e as expectativas de todos quantos interagem numa organização escolar. As escolas são organizações, têm vida própria, vão-se construindo de acordo com um tempo e um contexto têm os seus diversos atores, têm a sua própria história. A liderança é o motor que aciona todo o conjunto, assegura o cumprimento de um rumo coletivo e traça novas metas, indispensáveis para responder aos desafios do futuro.

Adaptado de "Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação- Guião de apoio",

(Recursos e Dinâmicas, Lisboa, 2011)

Capítulo II – Introdução

O Projeto Educativo (PE) da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo (EPDRR) é o documento de planeamento institucional e estratégico da escola, onde se aborda de forma clara, a missão, visão e os objetivos gerais da escola, que orientam a sua ação educativa no âmbito da sua autonomia.

A sua elaboração, atualização e avaliação, pressupõe sempre um sério conhecimento dos objetivos do ensino profissional, de modelos pedagógicos atuais ativos/cooperativos e ainda da realidade social e económica da região em que a Escola se insere.

O PE foca-se no desenvolvimento da organização escolar no seu todo, tendo necessariamente reflexos na criação de motivações e condições de aprendizagem dos alunos. Concentra-se fundamentalmente nos processos de gestão e organização, expressando a sua identidade como instituição, as finalidades que a caracterizam, as metas que definiu e as estratégias que se propõe pôr em prática para as atingir.

Em cada ano letivo, constroem-se múltiplos projetos pedagógicos na escola, mas o PE é único e integrador dos variados projetos, ações e atividades, já que este define a política educativa da própria EPDRR, pelo que a complexidade de conteúdo inerente a este documento se apresenta de forma concisa, mas rigorosa.

O PE constitui-se, assim, como um guia orientador e aglutinador de toda a ação da escola, assumido pelos intervenientes internos e externos (alunos, pais e encarregados de educação, *stakeholders* internos e externos, docentes, pessoal não docente e comunidade).

Este documento procura igualmente ser o garante da qualidade do serviço de educação e formação prestado, uma vez que pretende estar alinhado com o Quadro EQAVET, certificação da qualidade atribuída pela ANQEP em setembro de 2020.

Capítulo III – Diagnóstico Estratégico

Caracterização da EPDRR: A escola que somos

O meio

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo está implantada na região do Douro Vinhateiro. Situa-se na Quinta do Rodo, na cidade de Peso da Régua.

O concelho do Peso da Régua localiza-se na região Norte de Portugal, na margem direita do Rio Douro, sendo a porta de entrada para a mais antiga região demarcada do mundo. Em 1756, Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal, ministro do Rei D. José I, lançou as bases da constituição da Região Demarcada do Douro, consagrada como Património Mundial da UNESCO em 2001. Esta distinção torna Peso da Régua, um concelho integrado numa região com um património reconhecido à escala mundial, com uma forte identidade, ligado à terra e à cultura do vinho. (Fonte: www.cm-pesodaregua.pt)



O concelho do Peso da Régua possui uma área delimitada pelos concelhos de: Armamar, Baião, Lamego, Mesão Frio, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião e Vila Real.

Possui uma superfície agrícola de 3,4 ha.

É constituído por 8 freguesias: Galafura e Covelinhas, Moura Morta e Vinhós, Peso da Régua e Godim, Poiares e Canelas, Fontelas, Loureiro, Sedielos e Vilarinho dos Freires.

Para a elaboração do Projeto Educativo da EPDRR é necessário pensar a Escola como organização social, inserida num contexto local único, detentor de uma identidade e cultura próprias, que propicia a obtenção de resultados diferenciados. Assim, é imprescindível pensar a EPDRR do seu contexto regional, social, económico.

Caracterização socioeconómica

A EPDRR recebe alunos dos concelhos circundantes da NUT III Douro. A região duriense tem na vinha, no vinho e na paisagem a sua riqueza e a sua potencialidade, uma vez que é a vitivinicultura o sustento económico da região e onde assentam as outras atividades. A marca e imagem do vinho do Douro têm hoje uma dimensão internacional.

A Comunidade Intermunicipal do Douro (CIMDOURO) define no documento *"Douro 2030 – Uma estratégia para uma década"* que *"o turismo, o vinho, todo o setor primário, a gastronomia, o agroalimentar, a produção de energia e o setor terciário cada vez mais musculado, são hoje características essenciais, únicas e de excelência, para continuarmos a afirmar o Douro como uma região fortemente apetecível e inequivocamente estratégica"*.

Tradicionalmente as atividades económicas mais preponderantes na região do Alto Douro Vinhateiro eram a viticultura e o comércio, uma vez que esta é a mais antiga região demarcada e regulamentada do mundo. Ultimamente, assiste-se ao crescimento de outra atividade económica nesta região, o turismo associado ao vinho e à vinha, uma vez que também nos situamos no Alto Douro Vinhateiro, Património Mundial da UNESCO, apostando-se tanto no alojamento e turismo locais, como em grandes empreendimentos hoteleiros de luxo, sendo a maior parte deles inseridos em quintas produtoras de vinho.

O documento *"Douro 2030 – Uma estratégia para uma década"* aponta a necessidade de se *"afirmar o Douro como um Pólo de Inovação e Competitividade"*, assente numa *"estratégia de especialização inteligente da base económica regional que valorize ativos e competências territoriais e crie e fixe valor e emprego qualificado"*. Este objetivo passa por *"construir um ambiente institucional e económico favorável ao empreendedorismo, à criação de emprego em setores produtivos e à empregabilidade alargada, valorizando o seu capital humano, criando condições para a fixação de jovens qualificados, de modo a contrariar a tendência de declínio e envelhecimento populacional e reduzindo a excessiva dependência da sua economia do emprego público ou de atividades produtoras de bens e serviços não transacionáveis"*. Além disso, a CIMDouro salienta a importância de *"afirmar o Douro como um Território Ambientalmente Sustentável e Socialmente Inclusivo"*, comprometido com uma *"utilização eficiente dos recursos, a melhoria contínua da qualidade de vida das populações e o reforço da coesão social"*.

A EPDRR procura dar resposta às necessidades desta região e pretende ir ao encontro desta estratégia definida pela CIMDouro através da oferta formativa disponibilizada e da qualificação de jovens e adultos.

Caracterização demográfica

Na última década, à semelhança do que aconteceu na realidade nacional, o território da CIMDOURO perdeu população ficando abaixo dos 200 mil habitantes, num total de 183875.

No concelho do Peso da Régua segundo os CENSOS de 2021, a população residente seria cerca de 14540 habitantes, contrapondo com os 17131 dos CENSOS de 2011, verificando-se uma perda de população residente na ordem dos 15,1% ao longo de 10 anos.

A crise demográfica acentua-se com um decréscimo do grupo etário dos jovens 0-14 anos (- 2,9% face aos censos de 2011) e da diminuição da população com mais de 64 anos, em 4,1% face aos censos de 2011.

Tabela 1 – Caracterização Demográfica

INDICADORES	2021 (Dados censitários)		2011 (Dados censitários)	
	Peso da Régua	Douro (NUT III)	Peso da Régua	Douro (NUT III)
População total	14540	183875	17131	205157
Desempregados inscritos nos centros de emprego	998	9595	1134	12478
Taxa da população empregada no setor primário	15,1%	13,7%	16,2%	14,1%
Taxa da população empregada no setor secundário	17,6%	18%	18,7%	19,6%
Taxa da população empregada no setor terciário	67,3%	68,3%	64,6%	66,3%
Alunos do ensino não superior	2216	23656	3691	37026
Empresas não financeiras	-	-	1520	19051
Pessoal ao serviço das empresas não financeiras	-	-	3571	41780

História.

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo, uma escola pioneira no ensino profissional

O ensino agrícola, na cidade do Peso da Régua, inicia-se na década de 60, com a implementação da Secção Agrícola da então Escola Técnica da Régua, hoje Agrupamento de Escolas Dr. João Araújo Correia, como consta no DIÁRIO DO GOVERNO - 1.ª SÉRIE, Nº 289, de 15.12.1960.

Em 13 de novembro de 1980, é criada a Escola Secundária do Rodo que entra em funcionamento no ano letivo de 1980-1981 (Portaria nº975/80 de 13 de novembro de 1980), ganhando a sua autonomia ao perder a designação de Secção Agrícola da Escola Técnica da Régua.

Com a reforma do ensino secundário, nos finais dos anos oitenta, extingue-se o ensino agrícola nas escolas secundárias e dá-se início à criação, a nível nacional, do Ensino Profissional. Nesta sequência, em 1992, a então Escola Secundária do Rodo foi a entidade promotora da Escola Profissional Agrícola do Rodo, hoje

designada por Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo, criada pela Portaria n.º 1176/95 de 26 de setembro. Assim, passam a existir no mesmo espaço físico duas escolas.

A Escola Profissional Agrícola do Rodo torna-se membro da APEPA (Associação Portuguesa de Escolas Profissionais Agrícolas), criada em 01 de julho de 1994, representante de um universo de 20 Escolas Profissionais que oferecem, entre outras, formação agrícola. A Escola Profissional Agrícola do Rodo, inicialmente, oferecia os cursos de Gestão Agrícola e Vitivinicultura e, em 1998, diversifica a sua oferta formativa com os cursos de Turismo Rural e Ambiental e Controlo de Qualidade Alimentar.

Desde 1992, passam a existir, no mesmo espaço físico da Quinta do Rodo, duas escolas, a Escola Secundária do Rodo e a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo. Estas continuaram a funcionar e a partilhar instalações precárias até à construção do atual e moderno edifício que ficou concluído no ano letivo de 1999/2000, exceto as instalações desportivas e o hangar de máquinas.

Em 31 de agosto de 2007 é extinta a Escola Secundária com 3.º ciclo do Rodo, passando a existir na Quinta do Rodo apenas a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo.

Com a natural evolução da sociedade, a oferta formativa da Escola foi-se diferenciando, de forma a potenciar a empregabilidade dos seus alunos e de evitar um desfasamento das necessidades de formação. Assim, numa perspetiva transdisciplinar, a Escola disponibiliza hoje um leque mais variado de cursos no seu plano de formação. Paralelamente, e como expressão da necessária adaptação à realidade da região, a EPDRR procura dar resposta às suas necessidades de formação e de qualificação numa perspetiva alargada. Neste âmbito, a instituição foi selecionada como entidade promotora do CQEP atualmente denominado Centro Qualifica.

A EPDRR possui uma exploração vitícola, que, em plena produção, atinge as 50 toneladas de uvas. A Escola tem autorização de fabrico de Vinho do Porto, que ronda as 17/18 pipas e, por conseguinte, tem investido na mecanização de 1,8 hectares de vinha em patamares. Tendo em conta as excelentes condições do solo e de produção, a Escola é, hoje, detentora de uma marca registada, a "Quinta do Rodo" com o Tawny de 10 e 20 anos, produzidos e engarrafados por professores, alunos e funcionários, nas instalações da escola.

Projetos

Projetos escolares são recursos didático-pedagógicos que promovem o conhecimento de forma aprofundada, estando direcionados para o crescimento pessoal e intelectual dos alunos e promovendo a interdisciplinaridade e o enriquecimento curricular.

Tabela 2 - Projetos

Projetos	Objetivos
Programa Eco Escolas	Desenvolver atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental da escola.
Erasmus+	Promover a cooperação estratégica europeia no domínio do ensino e formação, e as respetivas agendas setoriais.
Escola a Ler	Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras.
Clube de Ciência Viva	Melhorar as aprendizagens dos alunos e o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas. Promover o ensino experimental das ciências e das técnicas.
Desporto Escolar	Promover o acesso à prática desportiva regular de qualidade. Contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos, de estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.
Parlamento dos Jovens	Promover a educação para a cidadania ativa e o interesse dos jovens pelo debate de temas de atualidade.
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	Promover a adoção e a manutenção de estilos de vida saudáveis e a prevenção de comportamentos de risco.
Projetos de Flexibilidade e articulação curricular	Consolidar e aprofundar competências, visando a aprendizagem ao longo da vida.
EDP - Partilha com energia	Promover relações fortes entre comunidades e regiões onde a empresa mantém centros de produção de energia, dando também a conhecer os recursos dos diferentes territórios e contribuindo para a sua valorização.
Escola Saudável	Promover hábitos alimentares mais saudáveis.
Escola SaudávelMente	Demonstrar as vantagens e os benefícios, para o contexto educativo, da aplicação de boas práticas de promoção da Saúde Psicológica, do Bem-Estar, da Inclusão e do Sucesso Educativo.

Taxas de sucesso, abandono e absentismo, empregabilidade e conclusão de curso

Tabela 3 - Taxa de sucesso, abandono e absentismo, empregabilidade e conclusão do curso

Ano letivo	Taxa global de sucesso escolar (%)	Taxa global de absentismo (%)	Taxa global de abandono/desistência (%)	Taxa Empregabilidade (%)	Taxa Conclusão (%)
2014/17 (Histórico)	82,8	16	23,21	60,47	76,79
2015/18	81,9	35,2	63,64	60	35,35
2016/19	95,4	5,9	32,22	61,40	63,33
2017/20	95,2	5,7	37,63	62,96	58,6
2018/21	96,57	7,25	22,86	1	71,43

¹ Sem dados

Recursos Humanos

A EPDRR conta atualmente com a colaboração de 55 docentes, sendo 39 docentes de carreira e 16 técnicos especializados para formação.

Distribuição do pessoal docente por grupos de recrutamento (2022/2023)

	Quadro de escola	Destacados nesta escola	Destacados noutras escolas	Quadro de zona pedagógica	Contratados
300 - Português	6	0	1	0	1
330 - Inglês	3	2	0	0	1
400 - História	1	0	0	0	0
410 - Filosofia	3	0	0	0	0
420 - Geografia	0	0	0	0	1
430 - Economia e Contabilidade	1	0	0	0	1
500 - Matemática	4	0	2	2	1
510 - Física e Química	1	2	0	0	0
520 - Biologia e Geologia	1	0	1	0	0
540 - Eletrotecnia	1	1	1	0	1
550 - Informática	2	1	1	0	0
560 - Ciências Agropecuárias	5	0	0	0	0
620 - Educação Física	3	1	1	0	0
560 - Ciências Agrárias	5	0	0	0	0
910 - Educação Especial	2	0	0	1	0
Técnicos Especializados	0	0	0	0	12

Distribuição do pessoal não docente (2022/2023)

	Coordenadora Técnica	Assistentes Técnicos	Encarregada Operacional	Assistentes Operacionais	Técnicos Superiores
Edifício Escolar	1	8	1	9	2
Residência Escolar			6	6	
Exploração agrícola			2	2	
Refeitório Escolar			4	4	

Recursos Físicos

A qualidade das instalações da EPDRR é um dos pontos fortes reconhecido por toda a comunidade interna e externa.

A EPDRR está implantada na região do Douro Vinhateiro. Situada na Quinta do Rodó, a EPDRR detém uma área de aproximadamente 10 hectares. Possui uma exploração vitícola e espaços de cultivo de hortícolas e árvores de fruto.

A escola é dotada de duas residências de estudantes, que proporcionam aos seus utentes ótimas condições de alojamento e acompanhamento, de instalações modernas e pedagogicamente adequadas à lecionação dos cursos, adega, hangar, estufa, cozinha pedagógica, restaurante pedagógico, pastelaria pedagógica, museu pedagógico, sala de hidromassagem, sala de SPA, sala de expressões, sala de desenho esquemático, oficina de eletricidade, laboratório de enologia, sala de provas de vinhos, salas de informática e laboratórios de Física e Química e de Biologia.

A escola possui gabinetes para o funcionamento de Serviços de Apoio Socioeducativo, como: gabinete de apoio ao aluno, gabinete de empregabilidade, Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional, Observatório da Qualidade, Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno, Centro de Apoio à Aprendizagem, Clube Ciência Viva e Biblioteca escolar.

A escola dispõe ainda de um espaço exclusivamente destinado ao funcionamento do Centro Qualifica, com gabinetes de trabalho, sala de formadores, salas de informática e salas de formação.

Bloco A	Piso 0 4 salas de aulas afetas ao Centro Qualifica 3 Gabinetes 2 casas de banho sala afeta ao economato Cozinha + Refeitório		Bloco B	Piso 0 Gabinete de diretores de turma Serviços administrativos 5 Salas específicas para a componente tecnológica dos cursos Sala do Museu Pedagógico
	Piso 1 5 salas de aula Gabinete de Apoio ao Aluno Gabinete de Serviço Psicologia e Orientação Laboratório de Provas Laboratório de Enologia	Laboratório de Física e Química Laboratório de Ensaios Reprografia Sala de Docentes Biblioteca Escolar Casas de Banho		Piso 1 Gabinete da Direção 2 Salas TIC 4 Salas de aula 3 Salas específicas para a componente tecnológica dos cursos Pastelaria Pedagógica
	Piso 2 2 Salas TIC 6 Salas de aula Gabinete PES Gabinete			Piso 2 8 Salas de aula Auditório Gabinete de Empreendedorismo
Exterior	Residência Escolar (2) Exploração Agrícola Hangar		Armazém de Vinho Generoso Adega Pavilhão Gimnodesportivo	

Recursos Financeiros

A EPDRR como escola profissional pública tem o seu financiamento dependente do POCH – Programa Operacional Capital Humano, com exceção para o pagamento dos vencimentos do pessoal docente e não docente. Este financiamento está dependente da aprovação das candidaturas apresentadas por percurso formativo, com acompanhamento da sua execução financeiro feito pelo POCH.

Decorrente da venda de vinho generoso, produzido na EPDRR, no âmbito do Curso Vitivinícola, e de alguns produtos da sua exploração hortícola, a escola detém algumas verbas no seu orçamento privativo. A escola como instituição pública está obrigada à entrega dessas verbas nos cofres do estado e ao respetivo pedido de autorização aquando da sua utilização, através da entidade de programação, gestão financeira e planeamento estratégico e operacional do Ministério da Educação, o Instituto de Gestão Financeira da Educação IGeFE.

Análise SWOT

Análise SWOT			
	Ameaças	Oportunidades	
Análise Externa	<p>Decréscimo demográfico</p> <p>Empregabilidade precária e sazonal</p> <p>Oferta formativa dependente de fatores externos</p> <p>Exigência de autorização da rede de oferta formativa proposta pela escola à DGesTE</p> <p>Relutância por parte dos jovens na empregabilidade na área agrícola</p> <p>Existência no concelho de escolas a apresentarem oferta formativa de nível IV.</p> <p>Ausência de uma rede de transportes no concelho</p> <p>Reduzida participação dos encarregados de educação no processo educativo</p> <p>Reduzida literacia digital dos pais e encarregados de educação</p> <p>Excessiva burocracia associada ao desempenho da profissão docente</p> <p>Estigma associado ao ensino profissional</p>	<p>Larga experiência no ensino profissional</p> <p>Reconhecimento externo da imagem da EPDRR e da qualidade do serviço prestado</p> <p>Pertença à Associação Portuguesa de Escolas Profissionais Agrícolas</p> <p>Necessidades formativas da região</p> <p>Empregabilidade, embora precária</p> <p>Financiamento (POCH)</p> <p>Número significativo de <i>stakeholders</i> existentes na região</p>	
	Pontos fortes	Pontos fracos	
Análise interna	<p>Estabilidade do corpo docente</p> <p>Equipamentos adequados aos cursos ministrados</p> <p>Residência de estudantes</p> <p>Diversidade de atividades dinamizadas no âmbito do Plano Anual de Atividades</p> <p>Projetos diversificados</p> <p>Boas práticas de inclusão de todos os alunos da Escola</p> <p>Promoção de medidas de apoio ao sucesso educativo e de prevenção do abandono escolar</p> <p>Monitorização e avaliação interna</p> <p>Selo de Garantia EQAVET</p> <p>Boa relação com o meio</p>	<p>Práticas de trabalho colaborativo</p> <p>Existências de estruturas organizacionais de apoio ao aluno e à família (GIA; SPO; Assistente social; GAA)</p> <p>Acompanhamento, durante o ciclo de formação, dos alunos na sua orientação vocacional.</p> <p>Acompanhamento dos alunos após a conclusão do seu ciclo de formação (Gabinete de Apoio à Empregabilidade)</p> <p>Transportes próprios</p> <p>Sistema informático Office 365</p> <p>Participação dos alunos em eventos de projeção local, nacional e internacional</p> <p>Funcionamento do Centro Qualifica nas instalações da escola</p>	<p>Taxas de absentismo e abandono escolar</p> <p>Agregação de cursos</p> <p>Exigência de autorização da rede de oferta formativa proposta pela escola à DGesTE</p> <p>Acompanhamento dos Encarregados de Educação</p> <p>Inexistência da associação de pais</p> <p>Colocação em estágios em empresas no estrangeiro</p> <p>Interligação com os <i>stakeholders</i> externos</p>

Capítulo IV – A Escola que queremos ser

Missão e Visão

A escola deve conduzir a sua ação por princípios orientadores nitidamente definidos, que orientarão o trabalho em todo o processo de ensino-aprendizagem, centrado no aluno, contribuindo para a sua formação integral, através do desenvolvimento de atitudes que o tornarão cidadão responsável, tolerante, justo e autónomo, promovendo momentos de trabalho colaborativo, reflexão, igualdade de oportunidades, que permitirão ultrapassar as dificuldades de aprendizagem, culturais e sociais. Assim os princípios que constituem o suporte da vida da escola são:



Identidade – assumimos a nossa matriz de escola profissional e agrícola, situada numa região Património Mundial da UNESCO, que assenta o seu desenvolvimento económico principalmente na agricultura e no turismo.

Qualidade da Formação – Valorizamos uma formação atualizada, rigorosa e prática, aberta à inovação organizacional e pedagógica, atenta às necessidades da região e às sugestões do tecido empresarial. Avaliamos a qualidade através da metodologia e do sistema de garantia da qualidade (EQAVET).

Cooperação – Incentivamos o trabalho em equipa como metodologia de trabalho na procura de

respostas mais abrangentes, enriquecedoras e eficazes.

Respeito - Investimos na promoção de relações saudáveis, inclusivas e assertivas que assegurem o respeito, a aceitação e o cuidado face à individualidade de cada pessoa.

Responsabilidade Social - Procuramos sensibilizar para a necessidade de serem cidadãos informados, interventivos e comprometidos com o mundo e as gerações presente e futuras, numa visão solidária e sustentável.

Humanização – Potenciamos as relações entre todos os agentes educativos, como o objetivo de aprofundar o sentido de pertença a uma entidade coletiva, promotora do bem-estar comum.

Empreendedorismo – Imprimimos nos alunos uma cultura de iniciativa, inovação e compromisso face às dinâmicas sociais e profissionais

Dotada de uma cultura específica e por se tratar de uma escola profissional, com as especificidades próprias desta tipologia de ensino a Missão e a Visão refletem as singularidades que a caracterizam, constituindo-se como elementos centrais da construção dos seus referenciais estratégicos.



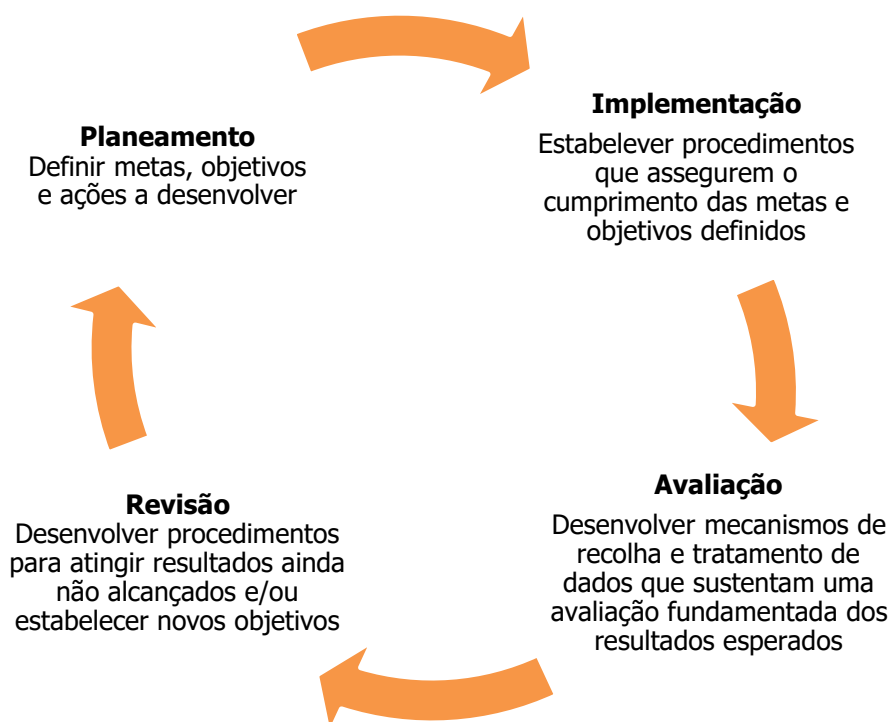
Capítulo V – Objetivos e Metas

A escola propõe-se desenvolver um plano estratégico que incidirá em quatro grandes eixos de intervenção, cimentado na análise do diagnóstico estratégico apresentado anteriormente. Assim para que a escola desenvolva a sua missão com eficácia, é necessário promover ações nos seguintes eixos de intervenção:



Estes eixos de intervenção que vão ao encontro das dimensões consideradas na Avaliação Externa das escolas estão em articulação com os objetivos estratégicos definidos no âmbito da implementação do sistema de avaliação EQAVET tendo por base o Ciclo de garantia e melhoria da qualidade (Critérios de conformidade EQAVET).

Ciclo de garantia da qualidade: Critérios de conformidade EQAVET



Para a concretização dos eixos deste Plano de Intervenção estão definidos objetivos estratégicos, objetivos específicos e metas de ação que se encontram elencados nos quadros abaixo apresentados.

Eixo de Intervenção

Autoavaliação e Regulação Interna da Escola

Tabela 4 - Autoavaliação e Regulação Interna da Escola

Objetivo Estratégico	Objetivos Específicos	Instrumentos de Recolha	Metas
Consolidar a dinâmica de autoavaliação	Aumentar o número de participantes nos inquéritos de satisfação para recolha de dados.	Inquéritos de satisfação	Aumentar em 5% o número de respondentes em cada grupo
	Aumentar o reconhecimento do impacto positivo do Plano de Melhoria na escola.	Inquéritos de satisfação	Aumentar em 5% o reconhecimento do impacto positivo do Plano de Melhoria

Gestão e Organização

Tabela 5 - Gestão e Organização

Objetivo Estratégico	Objetivos Específicos	Instrumentos de Recolha	Metas
Capacitar os recursos humanos	Promover a formação contínua na EPDRR	Plano de formação da Escola	Uma formação anual para docentes e/ou não docentes.
Desenvolver projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	Dinamizar projetos na escola	Relatórios de avaliação dos projetos	Criar pelo menos um projeto inovador até 2025.
	Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar da qualidade da formação ministrada pela Escola	Inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento	Aumentar em 5% o grau de satisfação das entidades de acolhimento
Gerir os recursos humanos de forma equilibrada e eficiente	Aumentar o grau de satisfação dos recursos humanos relativamente à distribuição de serviço	Inquéritos de satisfação	Obter um grau de satisfação igual ou superior a 85%
Tornar eficazes os mecanismos de comunicação interna e externa	Diversificar e potenciar os circuitos de comunicação e interação internos e externos	Inquéritos de satisfação	Aumentar em 10% o grau de satisfação relativamente à comunicação e interação

Serviço Educativo

Tabela 6 - Serviço Educativo

Objetivo Estratégico	Objetivos Específicos	Instrumentos de Recolha	Metas
Promover hábitos de participação ativa dos alunos na vivência pública e democrática	Realizar assembleias de alunos (delegados e subdelegados de turma)	Relatório da Coordenação de Diretores de turma Atas das assembleias	Realizar 3 assembleias, por ano letivo
Apoiar o bem-estar pessoal, social e familiar dos alunos	Responder atempadamente às sinalizações para o Serviço de Psicologia e Orientação e Assistente Social	Relatórios do Serviço de Psicologia e Orientação e Assistente Social	Atingir 100% de repostas às sinalizações efetuadas classificadas como muito prioritárias
Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo	Operacionalização de medidas universais, seletivas e adicionais, em contexto de aprendizagem formal, numa lógica de abordagem multinível	Relatórios da EMAEI	Atingir 95% de sucesso dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão
Implementar projetos no âmbito da estratégia de educação para a cidadania	Aumentar o número de turmas que realizam o projeto na sua totalidade	Relatório da Equipa de Cidadania e Desenvolvimento	Aproximar a 90% o número de turmas que cumprem totalmente o projeto
Favorecer a inovação curricular e pedagógica	Promover a flexibilidade curricular pela articulação de projetos e atividades	Relatórios dos Diretores de curso	Aproximar a 90% o número de turmas que cumprem totalmente o projeto
Fomentar práticas de promoção do mérito escolar	Valorizar o mérito escolar	Relatórios dos Diretores de curso	Aumentar em 2% os alunos que integram o quadro de mérito
Envolver as famílias na vida da escola	Melhorar o relacionamento com os encarregados de educação	Relatório da Coordenação de Diretores de turma e Gabinete de Apoio ao Aluno e Assistente Social	Aumentar em 1% os contactos presenciais com os EE

Resultados

Tabela 7 - Resultados

Objetivo Estratégico	Objetivos Específicos	Instrumentos de Recolha	Metas
Melhorar o desempenho dos alunos	Reduzir o abandono escolar e o insucesso escolar	Relatórios do Observatório de Qualidade	Reduzir em 1% o abandono escolar
	Reduzir o absentismo	Relatórios do Observatório de Qualidade	Reduzir em 1% o absentismo
	Diminuir o número de módulos em atraso	Relatórios dos Diretores de curso	Reduzir em 5% os módulos em atraso

Objetivo Estratégico	Objetivos Específicos	Instrumentos de Recolha	Metas
	Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação	Inquéritos de satisfação	Aproximar a taxa de sucesso modular de 96%
	Diminuir os comportamentos de indisciplina	Relatório da Coordenação de Diretores de turma	Reduzir em 10% o número de processos disciplinares instaurados
Taxa de colocação após conclusão do curso	Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio	Relatórios da Direção	Atingir os 50% de colocados no mercado de trabalho
Taxa de empregabilidade após conclusão de curso	Intensificar a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos	Relatório do Gabinete de Empreendedorismo	Aumentar em 1% o número de alunos e entidades que dão o seu testemunho
	Adequar o perfil do aluno ao local de FCT (Formação em Contexto de Trabalho)	Relatórios do Diretores de curso	Aumentar em 1% a taxa de empregabilidade dos diplomados a trabalhar na área de formação
	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais	Relatório do Gabinete de Empreendedorismo	Aumentar em 1% o grau de satisfação dos empregadores

Indicadores prioritários da fase da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET

São indicadores prioritários: Taxa de conclusão do curso (Indicador nº 4.a.); Taxa de colocação após a conclusão do curso (Indicador nº 5a); Taxa de prosseguimento de estudos (Indicador nº 5a); Taxa de colocação de alunos nas áreas relacionadas com o curso/área de educação e formação (Indicador nº 6a); Taxa de satisfação dos empregadores (indicador nº 6b3). Os demais indicadores integram a avaliação interna da Escola de cada ciclo temporal e respondem ao Referencial de Avaliação Externa do Inspeção Geral da Educação e Ciência.

Tabela 8 - indicadores prioritários da fase da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET

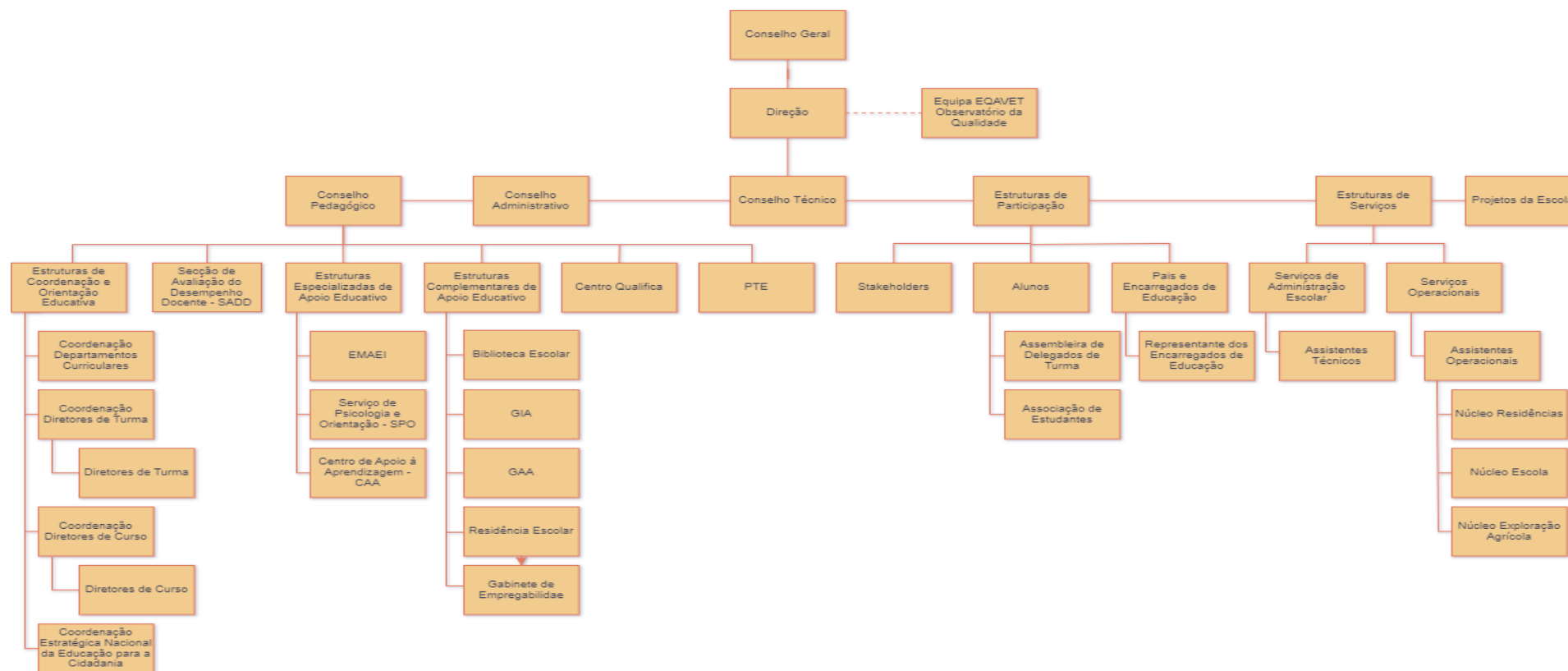
Indicadores	Metas 22/23	Metas 23/24	Metas 24/25
Taxa de sucesso	>=96%	>=97%	>=98%
Taxa de conclusão [4a] EQAVET]	>=77,3%	>=77,4%	>=77,5%
Grau de concretização do Plano Anual de Atividades	>=90%	>=92%	>=93%

Indicadores	Metas 22/23	Metas 23/24	Metas 24/25
Taxa de Abandono escolar	Reduzir em 1% por ano letivo a percentagem de Abandono Escolar	Reduzir em 1% por ano letivo a percentagem de Abandono Escolar	Reduzir em 1% por ano letivo a percentagem de Abandono Escolar
Taxa de Desistência no ciclo de formação [4a EQAVET]	Reduzir em 1% por ano letivo a percentagem de Abandono Escolar	Reduzir em 1% por ano letivo a percentagem de Abandono Escolar	Reduzir em 1% por ano letivo a percentagem de Abandono Escolar
Taxa de módulos em atraso	Reduzir em 5% o número de módulos em atraso	Reduzir em 6% o número de módulos em atraso	Reduzir em 7% o número de módulos em atraso
Taxa de sucesso em projetos transnacionais	Concretização de pelo menos um projeto	Aumentar em 1% a concretização de projetos	Aumentar em 1% a concretização de projetos
Taxa de colocação no mercado de trabalho [5a EQAVET]	>=79,2%	>=80%	>=80,2%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	>=65%	>=66%	>=67%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	Aumentar em 1%	Aumentar em 1%	Aumentar em 1%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	>=5%	>=6%	>=7%
Taxa de diplomados à procura de emprego	>=22%	>=20%	>=18%
Taxa de prosseguimento de estudos [5a EQAVET]	>=17%	>=20%	>=25%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	>=17%	>=18%	>=19%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	>=17%	>=18%	>=19%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF [6a EQAVET]	>=40%	>=41%	>=42%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF -	>=50%	>=51%	>=52%
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores [6 b3 EQAVET]	>=30%	>=35%	>=40%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados [6 b3 EQAVET]	>=90%	>=90%	>=90%

Capítulo VI – Organização Escolar

As estruturas educativas existentes na escola para além de potenciar sinergias, procuram trabalhar áreas que contribuam para a formação plena, para a definição de um percurso de vida para cada jovem, quer seja para integração profissional ou para prosseguimento de estudos, permitindo reforçar a ligação com a comunidade e com os *stakeholders* internos e externos.

Organigrama



Estruturas de Orientação Educativa

As estruturas de orientação educativa colaboram com a Direção Pedagógica no sentido de assegurar o acompanhamento eficaz do percurso escolar dos alunos, na perspetiva da promoção da qualidade educativa. Essas estruturas visam, nomeadamente, o reforço da articulação curricular na aplicação dos planos de estudo, definidos a nível nacional, assim como o desenvolvimento de componentes curriculares da Escola através do seu Projeto Educativo.

Tabela 9 - Estruturas Pedagógicas

Estruturas Pedagógicas			
Tipo	Objetivo	Periodicidade/ Reuniões	Participantes
Conselho Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Informativo • Discussão de problemas • Estratégias de resolução • Análise de indicadores 	Trimestral	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes • Pais/Encarregados de Educação • Alunos • Representantes do Município • Representantes da comunidade • Pessoal não docente
Direção	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia / Planeamento / Acompanhamento 		<ul style="list-style-type: none"> • Diretor • Subdiretor • Adjunto
Conselho Pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> • Informativo • Discussão de problemas • Estratégias de resolução • Análise de indicadores • Definição dos critérios de avaliação 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente do Conselho Pedagógico • Coordenadores de Departamento • Coordenador de Diretores de turma • Coordenador dos Diretores de Curso • Coordenador equipa TIC • Professora da Educação Especial • Professora Bibliotecária
Departamentos Curriculares	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão Pedagógica • Balanço geral de atividade do mês / plano de ações • Partilha de problemas e definição conjunta de estratégias de resolução • Discussão de temáticas de relevo • Planeamento e organização de ações conjuntas • Monitorização de indicadores 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes
Conselhos de Turma	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do processo de ensino-aprendizagem • Discussão das propostas de avaliação • Definição de estratégias promotoras de sucesso escolar • Outros 	Trimestrais e excepcionalmente quando necessário	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes • Professora da educação Especial

Estruturas Pedagógicas

Tipo	Objetivo	Periodicidade/ Reuniões	Participantes
Conselhos de Curso	<ul style="list-style-type: none"> Análise curricular Projetos curso Plano de atividades 	Trimestrais	<ul style="list-style-type: none"> Docentes
Grupos Disciplinares	<ul style="list-style-type: none"> Planeamento curricular Análise de indicadores da disciplina Definição de estratégias concertadas Projetos 	Quando necessário	<ul style="list-style-type: none"> Docentes
Reuniões Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> Informações diversas Partilhar dados sobre o processo ensino/aprendizagem 	Trimestrais	<ul style="list-style-type: none"> Diretor de turma Encarregados de Educação
Equipa Multidisciplinar	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar em permanência os alunos em risco de abandono escolar e com comportamentos de risco Promover medidas de integração e inclusão Estabelecer ligação com as comissões de proteção de crianças e jovens em risco 	Quando necessário	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadora do GAA Docentes Assistente social Psicólogo
Equipa de Cidadania e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> Propor estratégias em função das metas curriculares; Apoiar os docentes 	Semanal	<ul style="list-style-type: none"> Docentes
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	<ul style="list-style-type: none"> Propor medidas de suporte à aprendizagem e inclusão Acompanhar e monitorizar a aplicação das medidas Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas Elaborar os documentos pedagógicos previstos na legislação 	Semanal	<ul style="list-style-type: none"> Direção Coordenadora da Educação Especial Coordenadora dos Diretores de Turma Docentes (Conselho Pedagógico) Psicólogo

Oferta formativa

Na vertente da formação inicial de jovens, a EPDRR apresenta uma rede de oferta de 9 cursos profissionais caracterizados por um referencial de formação de nível IV. Estes cursos, para além de permitirem o ingresso imediato no mercado de trabalho qualificado, permitem ainda o prosseguimento de estudos superiores de acordo com a legislação em vigor.

A definição dos cursos a implementar em cada ano letivo está relacionada com fatores internos e externos. A nível interno, a escolha incide nas necessidades do mercado de trabalho local e regional, na taxa de empregabilidade dos alunos, nas oportunidades de prosseguimento de estudos, nos recursos físicos e

humanos da escola e na identidade da escola principalmente. Os fatores externos relacionam-se com os critérios definidos pela tutela para a autorização da abertura de turmas e cursos, de acordo com as áreas geográficas.

A ANQEP/DGesTE, em articulação com a CIMDOURO, definem o mapa das ofertas formativas por áreas prioritárias para cada ano letivo. A EPDRR, anualmente, depois de tomar conhecimento do mapa, identifica, em Conselho Pedagógico e *stakeholders* externos, as ofertas formativas de acordo com o número de turmas autorizadas pela DGesTE, que serão depois propostas para autorização.

A EPDRR tem vindo a consolidar a sua oferta formativa em áreas necessárias ao mercado da região: vitivinícola, restauração e turismo (termalismo).

Os Cursos Profissionais conferem dupla certificação: académica (diploma de conclusão do nível secundário) e profissional (certificado de qualificação profissional de nível 4). A sua organização contempla três componentes de formação: sociocultural, científica e técnica, constituídas por um conjunto de disciplinas estruturadas de forma modular. A estrutura modular constitui uma estratégia de organização da formação de um modo flexível, tendo implicações ao nível do desenvolvimento curricular, da organização da escola e das práticas pedagógicas. Parte-se do conceito de módulos como unidades de aprendizagem autónomas que, integradas num todo coeso, permitem a cada um dos alunos adquirir um conjunto de capacidades através de experiências ou atividades de aprendizagem

Áreas e modalidades de qualificação (2022/2023)

Tabela 10 - Áreas e modalidades de formação (2022/2023)

Tipologia do curso/Qualificação Nível IV	Área de Formação	Perfil de Saída	N.º de Turmas		
			1ºAno	2ºAno	3ºAno
Profissional Técnico/a Vitivinícola	Produção Agrícola e Animal	Profissional que tem competência para programar, organizar, orientar e executar as atividades de uma exploração agrícola.	1	1	1
Profissional Técnico/a de Instalações Elétricas	Eletricidade e Energia	Organizar, orientar e executar, a instalação, manutenção e reparação de instalações elétricas de utilização de baixa e média tensão, instalações de telecomunicações em edifícios, de comando, sinalização e proteção, industriais e de distribuição de energia elétrica, de acordo com as normas de higiene, segurança e proteção do ambiente e os regulamentos específicos em vigor.	0	1	0
Profissional Técnico/a de Desporto	Desporto	Participar no planeamento, na organização e no desenvolvimento do treino de modalidades desportivas, individuais ou coletivas, bem como organizar e dinamizar atividades físicas e desportivas em contexto de ocupação de tempos livres, animação e lazer.	0	0	1

Tipologia do curso/Qualificação Nível IV	Área de Formação	Perfil de Saída	N.º de Turmas		
			1ºAno	2ºAno	3ºAno
Profissional Técnico/a de Termalismo	Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	Orientar, organizar, controlar e assegurar, de acordo com prescrição de técnicos superiores de saúde, funções inerentes ao processo terapêutico termal nas suas diversas aplicações – prevenção, cura e reabilitação, intervindo na ótica da promoção da saúde e do bem-estar.	1	0	1
Profissional Técnico/a Cozinha/ Pastelaria	Hotelaria e Restauração	Profissional que, no domínio das normas de higiene e segurança alimentar, planifica e dirige os trabalhos de cozinha, colabora na estruturação de ementas, bem como prepara e confeciona refeições num enquadramento de especialidade, nomeadamente gastronomia regional portuguesa e internacional.	1	1	1
Profissional Técnico/a de Restaurante/Bar	Hotelaria e Restauração	Profissional que, no domínio das normas de segurança e higiene alimentar, planifica, dirige e efetua o serviço de alimentos e bebidas à mesa e ao balcão, em estabelecimentos de restauração e bebidas integrados ou não em unidades hoteleiras, com vista a garantir um serviço de qualidade e satisfação do cliente.	1	0	1
Profissional Técnico/a de Apoio Psicossocial	Trabalho Social e Orientação	Promover integrado em equipas multidisciplinares, o desenvolvimento psicossocial de indivíduos, de grupos e comunidades em contextos sociais de maior vulnerabilidade, com enfoque nos níveis de risco e no ciclo de vida, potenciando as capacidades internas como apoio na reconstrução de um percurso de vida autónomo, produtivo e com qualidade.	0	0	1
Profissional Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	Turismo e Lazer	Executa serviços de receção em alojamento rural e de informação, organização e animação de eventos, participando na aplicação de medidas de valorização do turismo em espaço rural.	1	0	0
Profissional Técnico/a de Auxiliar de Saúde	Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	Auxilia na prestação de cuidados de saúde aos utentes, na recolha e transporte de amostras biológicas, na limpeza, higienização e transporte de roupas, materiais e equipamentos, na limpeza e higienização dos espaços e no apoio logístico e administrativo das diferentes unidades e serviços de saúde, sob orientações do profissional de saúde.	0	1	0

Plano de estudos dos cursos profissionais

Os Cursos Profissionais são um percurso de ensino secundário com dupla certificação, ou seja, em que se desenvolvem competências sociais, científicas e profissionais necessárias ao exercício de uma atividade profissional e simultaneamente se obtém o nível secundário de educação.

Tabela 11 - Plano de estudos dos Cursos Profissionais

COMPONENTES DE FORMAÇÃO	DISCIPLINAS	TOTAL DE HORAS/CICLO DE FORMAÇÃO
Sociocultural	Português	320 h
	Língua estrangeira I, II e III	220 h
	Área de Integração	220 h
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100 h
	Educação Física	140 h
Científica	2 a 3 disciplinas	500 h
Técnica	3 a 4 disciplinas	1180 h
	Formação em Contexto de Trabalho	420 h
Carga horária total/Curso		3100 h

Fonte: www.epregua.pt

Avaliação modular

Os Cursos Profissionais têm uma estrutura curricular organizada por módulos, o que permite maior flexibilidade e respeito pelos ritmos de aprendizagem de cada aluno, permitindo desenvolver conhecimentos, aptidões e atitudes para o exercício de uma profissão, em articulação com as empresas.

Tabela 12 - Avaliação modular

AVALIAÇÃO	INTERVENIENTES
Avaliação Modular	Professores Alunos Pais/Encarregados de Educação
Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Professor Acompanhante (FCT) Tutor de FCT (Empresa)
Avaliação da Prova de Aptidão Profissional (PAP)	Professor Orientador de PAP Júri de PAP
	Conselho de turma

DOMÍNIOS DA AVALIAÇÃO

Conhecimentos, capacidades, competências, atitudes e valores;

Concretizada por instrumentos e evidências.

AVALIAÇÃO FINAL

Convertida numa escala de 10 a 20 valores para as avaliações concluídas com sucesso na frequência.

Recuperação do insucesso modular em Apoio/Exames.

Funcionamento global da escola

Organização letiva

- Organização letiva modular de 3100 horas, por ciclo de formação (3 anos);
- Horário dos alunos de 8 segmentos de 50 minutos por dia (flexibilizados);
- Atribuição de subsídios de formação (alimentação, alojamento, recursos pedagógicos e Bolsa Profissionalizante);
- Possibilidade de os alunos ficarem alojados na Residência de Estudantes;
- FCT – Formação em Contexto de Trabalho ao longo do ciclo de formação;
- PAP – Prova de Aptidão Profissional a realizar no final do percurso formativo;
- Aulas de Apoio Educativo (processo de recuperação de módulos em atraso);

Educação Inclusiva

No âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de janeiro, com as alterações da Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo procura responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação na aprendizagem, e na vida da comunidade educativa. Procuramos assim respeitar a individualidade de cada aluno, tendo estratégias equitativas, quer de Ensino-Aprendizagem, quer dos mais diversificados sistemas de avaliação formativa indo ao encontro também da autonomia e flexibilidade curricular, Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de janeiro.

Cabe à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva receber e avaliar os processos dos alunos, assim como fazer a sua caracterização, para que seja mais rápida a resposta diferenciadora que os professores e formadores devem dar aos alunos. Esta equipa trabalha em parceria com todos os elementos variáveis necessários: outros professores ou formadores, pais/encarregados de educação, alunos, e todos os técnicos da comunidade escolar e local, que possam ser uma mais-valia para o sucesso dos alunos.

Centro Qualifica

O Centro Qualifica é um centro especializado para a qualificação de adultos, constituindo uma estrutura essencial na concretização da estratégia de qualificação de adultos, no âmbito do Programa Qualifica.

Tem como objetivo essencial a promoção da aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das qualificações, escolares e profissionais, valorizando os percursos individuais das pessoas.

Tem como destinatários os adultos com idade igual ou superior a 18 anos e, excepcionalmente, os jovens que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou de formação e que não trabalhem.

São prioritários para os Centros Qualifica os seguintes destinatários:

- Sem o ensino secundário completo;
- Com baixa escolaridade, em particular sem o ensino básico completo;
- Illetrados ou com níveis de literacia muito insuficientes;
- Com percursos de qualificação incompletos, de índole escolar ou profissional.

São ainda destinatários dos Centros Qualifica, os ativos com necessidades de atualização e reconversão profissional, com o objetivo da melhoria das suas competências e dos seus níveis de qualificação, de modo a contribuir para o aumento da sua empregabilidade, designadamente tendo em vista contribuir para os objetivos de qualificação ou reconversão profissional previstos no Decreto-Lei n.º 13/2015, de 26 de janeiro.

Estratégia de Comunicação e Divulgação

O plano de comunicação da EPDRR tem como principal objetivo criar condições para que todos os elementos desempenhem o seu papel com competência, eficácia e motivação.

A EPDRR estimula o mundo digital apostando na dinamização dos sites (modernização da estrutura, melhor navegabilidade e melhores conteúdos) das diferentes estruturas educativas como plataformas privilegiadas de comunicação.

A comunicação interna dos documentos estruturantes da EPDRR, nomeadamente do Projeto Educativo (PE) tem como objetivo mobilizar toda a comunidade educativa para a concretização dos princípios delineados para o espaço temporal 2023-2025. Neste sentido, depois do parecer em Conselho Pedagógico e da aprovação em Conselho Geral, o PE será divulgado, nomeadamente através da sua apresentação em reunião geral de pessoal docente, em reunião geral de pessoal não docente, pela publicação na página web da escola, pela colocação, para consulta, de um exemplar na Biblioteca Escolar e na reunião inicial de cada ano letivo com os Encarregados de Educação, pelo Diretor de turma.

A comunicação externa do Projeto Educativo tem por objetivo afirmar a identidade da escola e aproximá-la dos stakeholders externos. A divulgação será realizada através da página web da escola.

Capítulo VII – Redes, Parcerias e Protocolos

O envolvimento dos stakeholders no Projeto Educativo e no ciclo de garantia e melhoria da qualidade (EQAVET), contribuem direta ou indiretamente para o sucesso da formação. Apresenta-se o quadro dos stakeholders e a definição das responsabilidades na política da qualidade da Escola.

Tabela 13 - Stakeholders Internos

Stakeholders INTERNOS	Oferta atual dos stakeholders em relação à escola	Potencial Impacto na Oferta de EFP	Expectativa da escola em relação aos stakeholder	Oferta atual da escola em relação aos stakeholder	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
Conselho Geral	Estabelecimento de cooperação entre comunidade educativa e entidades locais (Câmara Municipal e outras entidades da região)	Média	Colaboração nas atividades desenvolvidas na escola Discussão e aprovação dos documentos estruturantes	Trabalho colaborativo	Trabalho em parceria para que a escola seja um local de aquisição e atualização conhecimentos
Diretor	Cumprir a sua Carta de Missão Promover o sucesso educativo e profissional dos formandos da EPDRR, no que concerne à qualidade do ensino ministrado aos formandos. Reconhecer e celebrar o mérito dos alunos	Alta	Direção e orientação Estabelecimento de metas a atingir para a Escola	Trabalho colaborativo	Trabalho em parceria com todos os membros da comunidade em prol do sucesso dos alunos e da projeção da Escola no exterior
Conselho Pedagógico	Definir, orientar e planificar atividades para a comunidade educativa no sentido de promover a formação dos alunos, do pessoal docente e não docente	Alta	Estabelecimento de metas a atingir no que concerne ao: - Sucesso educativo dos alunos; - Apresentação de propostas e emissão de parecer sobre a elaboração do plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente e do Plano Anual de Atividades	Trabalho orientador e colaborativo	Trabalho em parceria para que a escola seja um local de aquisição, atualização e utilização dos conhecimentos.
Conselho Administrativo	Determinar se há lugar a cabimento ou não (requisição de serviços/visitas estudo/materiais de apoio para a realização de atividades letivas)	Alta	Tomar decisões no que concerne à realização de despesas e o respetivo pagamento, fiscalizar a cobrança de receitas e verificar a legalidade da gestão financeira	Trabalho deliberativo em matéria administrativo - financeira	Atuar no âmbito das suas competências

Stakeholders INTERNOS	Oferta atual dos stakeholders em relação à escola	Potencial Impacto na Oferta de EFP	Expectativa da escola em relação aos stakeholder	Oferta atual da escola em relação aos stakeholder	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
Equipa Observatório da Qualidade Equipa EQAVET/	Divulgar a Política da Qualidade da EPDRR Ajudar a implementar o sistema da Gestão da Qualidade Promover ações que levem à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade Promover o cumprimento das regras que levem à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	Alta	Conhecer os pontos fortes e os pontos fracos da EPDRR com vista a uma melhoria Solicitar o envolvimento ativo do stakeholder na apresentação de sugestões de melhorias	Trabalho de reflexão autónomo Disponibilização de técnicos s com experiência no mando do trabalho, com conhecimentos técnicos adequados ao desempenho das funções	Trabalho analítico inspecionar avaliativo Divulgar junto dos stakeholders as formações ministradas na escola e solicitar a integração dos formandos nas entidades empregadoras.
Gabinete de Empreendedorismo	Acompanhar o percurso dos formandos finalistas da EPDRR no que concerne à empregabilidade. Caracterizar os formandos finalistas da EPDRR no que concerne à situação em que se encontram	Alta	Informar, apoiar, acompanhar e orientar os formandos Acompanhar o percurso dos formandos após a conclusão do curso	Divulgar as ofertas de empregos/ Apoiar alunos que não concluíram a formação no seu triénio/ Acompanhar os alunos após a conclusão do curso Encaminhar os formandos da EPDRR e outros para novas formações	Contactar os interessados
Conselhos de Diretores de Turma e de Curso	Assegurar unificação e globalização do curso/turma; Promover a cooperação pedagógica e a articulação curricular	Alta	Acompanhar os alunos do respetivo curso durante o seu ciclo de formação; Solucionar questões relacionadas com o percurso escolar e familiar dos alunos; Acompanhar a avaliação e aprendizagens dos formandos, ao longo da formação	Trabalho colaborativo	Trabalho em parceria
Professores/ Formadores	Ministrar os conteúdos da formação pedagógica, técnica e tecnológica dos cursos aos alunos	Alta	Cumprir com os deveres inerentes aos cargos desempenhados	Trabalho colaborativo	Trabalho em parceria Formação contínua em prol de uma atualização de conhecimentos
Pessoal não docente	Assegurar o bom funcionamento da escola, com orientação cívica e pedagógica dos formandos, promovendo a relação de respeito entre pares.	Alta	Promover a implementação de valores, a formação do aluno como indivíduo responsável, autónomo e participativo	Trabalho colaborativo	Trabalho em parceria Formação contínua em prol de uma atualização de conhecimentos

Stakeholders INTERNOS	Oferta atual dos stakeholders em relação à escola	Potencial Impacto na Oferta de EFP	Expectativa da escola em relação aos stakeholder	Oferta atual da escola em relação aos stakeholder	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
Centro Qualifica	Acolher, diagnosticar, orientar e encaminhar os formandos para determinada área de formação	Alta	Certificar de acordo com as metas estabelecidas	Trabalho colaborativo	Trabalho em parceria Intensificar as ações de divulgação do Centro
Alunos	Promover a manutenção e desenvolvimento da escola no que concerne à seleção de cursos de formação e equipamento técnico inerente aos cursos	Alta	Cumprimento dos deveres constantes no Regulamento Interno e Estatuto do Aluno e Ética Escolar	Formação adequada	Cumprimento dos seus deveres de estudantes e participação nas atividades propostas; Envolvimento mais ativo dos elementos da Associação de Estudantes

Tabela 14 - Stakeholders Externos

Stakeholders EXTERNOS	Oferta atual dos stakeholders em relação à escola	Potencial Impacto na Oferta de EFP	Expectativa da escola em relação aos stakeholders	Oferta atual da escola em relação aos stakeholders	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
Ministério da Educação	Definir e promover a execução das políticas relativas à educação Participar, na coordenação das políticas de educação e formação	Alta	Dotar as escolas de meios materiais e humanos para que esta alcance o sucesso	Cumprir e faz cumprir todas as regras emanadas da tutela	Aumentar as taxas de conclusão dos cursos para se conseguir a abertura de novos cursos/formações
Pais/ Encarregados de Educação	Selecionar a formação dos seus educandos	Alta	Empenhar-se no acompanhamento do percurso escolar do seu educando Cumprir a Lei Geral no que concerne aos seus deveres e fazê-la cumprir junto do seu educando	Ministra formação de qualidade aos seus educandos de forma a permitir um ingresso no mercado de trabalho	Trabalhar em parceria Realizar atividades que promovam o seu envolvimento para a dinamização e melhoria da escola
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	Aplicar medidas de promoção e proteção aos jovens em situação de risco	Alta	Colaborar na adoção e aplicação de estratégias para a solução das situações de risco	Comunicar situações de risco	Trabalhar em parceria
Rede de Bibliotecas Escolares do Peso da Régua	Promover a literacia e estimular o gosto pela leitura	Média	Colaborar nas atividades de promoção da literacia	Participar nas atividades desenvolvidas pela Rede de Bibliotecas	Trabalhar em parceria
Empregadores	Adequar estratégias entre a necessidade do mercado de trabalho e a oferta formativa da escola	Alta	Colaborar no acolhimento dos formandos para a realização da FCT das várias áreas de formação	Oferta de profissionais qualificados	Coordenação para desenvolver fortes laços institucionais e trabalho em parceria

ANQEP CIM DOURO	Fornecer informações sobre as necessidades de mercado (estudo de mercado) com vista à reformulação da oferta formativa	Média	Orientação e indicação de ofertas de emprego; identificação das áreas de trabalho com maior necessidade/procura.	Oferta de profissionais qualificados	Promover o trabalho em parceria
Universidades e Institutos Politécnicos	Criar parcerias e protocolos com entidades do ensino superior	Alta	Oferta de formação e aperfeiçoamento profissional	Profissionais mais habilitados Fornecimento de formandos e/ou formadores habilitados para a lecionação das áreas técnicas dos cursos	Promover a interação/cooperação entre a escola e os organismos
Associação Portuguesa de Escolas Profissionais Agrícolas (APEPA)	Debater os novos desafios do ensino agrícola	Alta	Responder a questões como a transição digital e ecológica. Requalificação das aprendizagens ao longo da vida foram debatidas.	Trabalho colaborativo	Promover o trabalho em parceria
ACIR	Informar a escola sobre as áreas profissionais mais permanentes na cidade da Régua	Média	Receber dados que possibilitem a tomada de opções certas Colaborar na decisão de escolha da oferta formativa tendo em conta o tecido empresarial/necessidades da região	Trabalho colaborativo	Promover contactos/parcerias
Segurança Social	Solicitar informações dos antigos formandos que se encontram no mundo de trabalho de forma a conhecer-se o seu percurso	Média	Fornecimento de dados dos formandos (NISS), para monitorização dos alunos no mercado de trabalho	Oferta de profissionais qualificados	Promover o trabalho em parceria
Centros de Formação	Melhorar a formação contínua dos professores/ formadores	Média	Oferta de ações de formação contínua de professores que vão de encontro às necessidades	Identificação comunicação das áreas de formação necessárias	Realização de ações de formação contínua
Municípios	Promover e divulgar os cursos ministrados na escola Identificar as necessidades do mercado de trabalho Participar na formação dos jovens com a cedência de instalações para a realização de atividades	Alta	Colaboração e parcerias nas várias áreas (emprego para os formandos, locais de Formação em Contexto Trabalho Cedência de espaços para atividades Divulgação da escola	Oferta de profissionais qualificados Promoção e desenvolvimento do concelho	Promover o trabalho em parceria
Corporações de Bombeiros	Auxiliar os jovens na formação em termos de socorrismo e auxílio ao próximo Promover a proteção ambiental	Médio	Colaboração e parcerias nas atividades no âmbito de ações de solidariedade	Trabalho colaborativo	Sessões de esclarecimento/formação

Escola Segura	Garantir a segurança do meio escolar e sua envólvecia	Alta	Colaborar com a escola em ações de sensibilização	Trabalho colaborativo	Promover ações de dissuasão junto da comunidade escolar
Associações Desportivas	Criar protocolos e parcerias para a criação de locais para a realização de Formação em Contexto Trabalho (FCT)	Alta	Colocação de formandos para a realização da Formação em Contexto Trabalho	Trabalho colaborativo Oferta de técnicos de nível 4 qualificados	Realização de FCT com a expectativa de poderem integrar os quadros empresariais
IVDP/ Adegas Cooperativas	Criar protocolos de colaboração e parcerias, para identificação de locais para a realização de Formação em Contexto Trabalho	Alta	Colocação de formandos para a realização da Formação em Contexto Trabalho	Trabalho colaborativo Oferta de técnicos de nível 4 qualificados	Realização de FCT com a expectativa de poderem integrar os quadros empresariais
Centro Saúde/ Unidades de Saúde	Criar protocolos de colaboração e parcerias Promover ações de formação na área da saúde (comunidade escolar)	Médio	Esclarecimento sobre prevenção e cuidados de saúde e educação sexual Promoção de formação na área da saúde mental	Trabalho colaborativo	Promover o trabalho em parceria
Associação de empresários de Turismo e Restauração/ Hotelaria.	Criar protocolos de colaboração e parcerias Proporcionar locais para a realização de Formação em Contexto Trabalho	Alta	Colocação de formandos para a realização da Formação em Contexto Trabalho	Trabalho colaborativo Oferta de técnicos de nível 4 qualificados	Promover o trabalho em parceria

Capítulo VIII- Monitorização e Avaliação

O processo de acompanhamento e monitorização do Projeto Educativo será contínuo de modo a aferir-se o seu grau de eficácia e de proceder a eventuais adaptações às estratégias de consecução de objetivos e metas definidas.

Ainda que, de acordo com a lei, a avaliação do PE seja competência do Conselho Geral, o acompanhamento e a monitorização pode ser complementado pela análise efetuada na Equipa de Avaliação Interna/Observatório da Qualidade e no Conselho Pedagógico.

A Equipa do Observatório da Qualidade, no final de cada ano letivo, sem prejuízo de ocorrência em outros momentos, realizará uma avaliação de forma a permitir um feedback que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação do Projeto Educativo.

São instrumentos de monitorização do projeto educativo:

- Relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa;
- Atas dos diferentes órgãos de direção, administração e gestão da escola;
- Relatório do EQAVET;
- Relatórios do Plano Anual de Atividades;
- Relatórios da avaliação interna da escola;
- Relatório do Plano de Formação da escola;
- Plano de Melhoria da Biblioteca Escolar;
- Relatório da satisfação das entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho;
- Relatório de satisfação aplicado aos alunos na Formação em Contexto de Trabalho;
- Relatório de satisfação dos alunos do último ano no ciclo de formação

Capítulo IX- Considerações Finais

Sendo o Projeto Educativo o documento estratégico da política orientadora da EPDRR, na sua consecução deverão estar envolvidos todos os agentes. Destes pressupostos decorre a necessidade da divulgação a toda a comunidade, após a sua aprovação pelo Conselho Pedagógico e posterior ratificação pelo Conselho Geral, através da página web e nas reuniões das diferentes estruturas organizativas e a todos os parceiros do EPDRR.

A avaliação será concretizada através da aplicação de questionários e/ou outros instrumentos metodológicos para aferição da consecução dos objetivos.

Este projeto tem a duração de dois anos, pretendendo-se que seja um documento em aberto. Deve ser assumido como um contínuo de ativa participação de todos e como uma oportunidade de enriquecimento. A própria avaliação deve conferir-lhe um dinamismo que mobilize os atores nele implicados e reforce a identidade da instituição.

Apreciado em Conselho Pedagógico em 9 de fevereiro de 2023 e aprovado em Conselho Geral em 23 de fevereiro de 2023.

Bibliografia

(s.d.). Obtido de Web site da Inspeção Geral da Educação e Ciência: <https://www.igec.mec.pt/>

(s.d.). Obtido de Web site da Câmara Municipal do Peso da Régua: www.cm-pesosaregua.pt

(s.d.). Obtido de Web site da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo: www.epregua.pt

ANQEP, IP - Agência Nacional para a Qualificação. (2015). *Resultados de Aprendizagem. Resultados e desafios (abordagens nacionais e internacionais)*. Lisboa.

Azevedo, R., Fernandes, E., Lourenço, H., Barbosa, J., Silva, J. M., Costa, L., & Nunes, P. S. (2011). ANQEP, IP - Agência Nacional para a Qualificação, I.P. *Projetos educativos: Elaboração, monitorização e Avaliação - Guião de Apoio*.

CNE - Conselho Nacional de Educação. (2012). *Recomendação n.º 1/2012: Sobre Educação para a Cidadania*. Lisboa.